

SESSÃO 16 – RESUMO

EDUCAÇÃO EM LINHAS DE FUGA: EXPERIMENTAR FRAGILIDADES E INSTANTES NAS COMPOSIÇÕES COM O ESPAÇO

Grupo Tecendo: educação ambiental e estudos culturais
Universidade Federal de Santa Catarina

Abandonar o conforto, rastrear o que nos interessa. Experimentar nos interesses ações novas e seus artefatos. Estabelecer relações com o espaço auxiliados por ferramentas que nos levam a movências e o compartilhamento por outras cartografias chamadas aqui de afetivas, intensivas. Deixar pulsar a vida e as composições onde estas não se movem, ou seja, chacoalhar as linhas duras que demarcam áreas de conhecimento e fixam toda e qualquer ação em situações escolarizantes, nomeadas pelas palavras de ordem. Os artefatos escolhidos aqui lidam com o deslizamento das imagens pelo espaço e tem na educação seu lugar de ressonância e composição de poéticas. Nesse sentido, os rearranjos propostos apostam nas potências dos encontros entre afetos, cartografias, arte, meio ambiente, audiovisualidades mais como afirmação das fragilidades nos modos de aprender, captados nos instantes dos acontecimentos. Linhas de fuga como linhas mínimas por onde se desenrola uma educação. Uma educação: aprender que fragilidades e instantes não estão dados e requerem invenção, nesse sentido, cada trabalho aqui exposto sabe por onde pode passar uma educação que tem nas constituições frágeis e no instante do acontecimento sua força. Trataremos destas forças, inventivas forças, e cada trabalho mostra-a a seu modo.